

# Jornal de Melgaço

### ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (* ).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR  
**DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES**

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

### PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero pulso.....	20

## Invenção de um partido

O franquismo entrou definitivamente no período comitoso. Elle sente a cova perto, mas tem receio de se approximar. Reconhece que o destino lhe aponta com o dedo glacial para o termo da sua gymnastica liberalista, fóra e dentro da dictadura; prevê que a epocha dos milagres está esgotada, que o verão lhe negará o ambicionado esquecimento, sob o favor das praias e das estações acquistas, que a evidencia da sua extranha, turtuosa e assombrosa conducta politica o esmaga; e grita portanto contra a sorte abominavel, contra o paiz que o não applaude, e que pelo contrario se apavora na expectativa receiosa de novas e imprevisas violencias, acabando por se lançar no caminho das aventuras, que tem tanto de louco como de pueril. O franquismo denuncia o estado anemico de coma, que lhe irrompeu mortifero pelas concameraciones cerebraes.

Vejamos como este estado alarmante se denuncia. Em primeiro lugar o re-latorio do orçamento já declara que aquelle documento é... legal! Legal, um orçamento em dictadura, é o mesmo que dizer que não existe dictadura. Como se vê o que existe aqui é uma perigosa deficiencia de facultades.

Depois d'esta invenção, que consta da letra redonda de um documento official, vem outra que n'este momento tem de ser tomada na devida conta. É a invenção... de um novo partido politico! Só o sr. João Franco seria capaz de applicar as suas latissimas facultades e habilidades de dictador a produzir uma descoberta de esta natureza! Um novo partido para alternar com o franquismo!

A causa da invenção é simples, é facil de adivinhar: —a despeito da arrogancia com que o governo despedaça e esfarrapa a constituição do paiz, a despeito do egoismo com que elle ousa olhar para a nação inteira, nação que ha 80 annos vive no constitucionalismo, como terra de negros sujeita ás vontades de um soba africano, a verdade, a incontrastavel verdade, que não pode ser dissimulada, que não pode occultar-se nem do paiz, nem da Europa culta, d'essa Europa que o sr. João Franco provavelmente despreza,

mas que vale um pouco mais do que as suas theorias de mata-gatos, e do que todas as pretensões revoltantes do Fundão a levar isto a sabre, a processos de justiça e a

decretos prebostaes de violencia sobre as liberdades publicas e politicas, a verdade é que o favor regio só não chega para justificar a violação de todos os direitos e de todas as regalios constitucionaes que custaram vidas, e que obrigam reis a jurar pela sua honra e fé religiosa. O sr. Franco bem se recorda da sua phrase sensacional dirigida ao príncipe real—os povos não pertencem aos reis, mas sim os reis... aos povos! Pois agora é exactamente o povo que o está obrigando a inventar uma apparencia de justificação legal para a sua permanencia insolita na direcção dos negocios publicos. O tal povo ao qual... pertencem os reis!

O chefe franquista inventa, pois, n'este momento um novo partido politico. E', sem duvida, um verdadeiro Edison para estas coisas. Diz se que o chefe da aggre-miação salvadora será o sr. Sebastião Telles, general progressista, de innegaveis qualidades de talento, de muito boas intenções politicas e governativas, que-remos crêr, mas, que nós sabamos, sem valor nenhum independente para chefe de bando.

O sr. João Franco limita-se assim a inventar o que já estava inventado ha muito tempo. É o seu costume. E dá-nos um partido fabricado em dictadura com os elementos... do partido progressista! E por um milagre exotico do franquismo oppõe-se a fazer sahir da sua inexgotavel dictadura a *trouvailla* de um novo rotativismo para seu uso exclusivo!

Esta noticia apparece acompanhada do annuncio de eleições para novembro. Tudo obra de politiqueros e feirantes do novo mercado politico, com espectaculos baratos e mutações á vista.

O que o sr. João Franco ainda não disse é o que intenta ou resolve fazer dos partidos politicos conhecidos, e unicos que podem espediar-se de uma acção eleitoral. Ao menos que em dictadura elle não resolva modificá-los, podendo repetir a phrase historica: — *Nous avons changé tout cela!*

Ora faça o sr. João Franco as suas eleições em novembro, e nós lhe diremos aqui, n'este mesmo lugar, quem são os deputados, e como são declinados pelo paiz inteiro os nomes dos seus representantes, especialmente destinados a atirar com a caranguejola franquista de pernas para o ar.

O ridiculo e o abuso tem limites naturaes na paciencia do publico. Este sabe responder com um formidavel pontapé aos que vivem apenas do favor regio!

## Para o milho todo o adubo é pouco

O milho tem enormes exigencias de substancias fertilisantes, fornecidas em condições de serem rapidamente absorvidas e assimiladas.

Uma colheita de 60:000 kilos de milho forragem contém:

Azote.....	144 kilos
Acido phosphorico....	60 »
Potassa....	222 »

Esta cultura verdadeiramente remuneradora paga com usura todos os adeantamentos que se lhe façam, correspondentes ás despesas d'adubação, sobretudo em sales de potassa, judiciosamente applicados e em nitrato de sodio, sem inconveniente algum e só com vantagens tanto culturais como economicas.

Para occorrer ás exigencias da cultura do milho e compensar o esgotamento da produção acima referida, são precisas as seguintes quantidades de adubo por hectare correspondentes ás quantidades d'elementos designados:

Nitrato de sodio.....	925 kilos
Superphosphato de cal	400 »
Chloreto de potassio....	444 »
ou Kainite	1.790 »

O milho admite, sem risco de acamar, adubações sobremodo intensivas de nitrato de sodio.

Revejam-se n'este quadro aquelles que na cultura do milho empregam unica e exclusivamente estrumes de matto por decompor, ou superphosphatos de cal, ou ainda Phosphato Thomaz, sem potassa alguma nem nitrato de sodio—os elementos mais importantes e indispensaveis para esta cultura poder dar produções verdadeiramente compensadoras.

Os cultivadores do milho precisam não esquecer que todo o adubo é pouco para esta cultura, que não só agradece a quantidade mas tambem a qualidade—

Multissima Potassa  
Muito Azote  
Relativamente pouco Acido phosphorico

O nitrato de sodio applicado em cobertura quando o milho está para lançar bandeira produz sempre salutar effeito.

Não esquecer que o nitrato de sodio contribue

para a destruição do **anil-nete**—um dos flagellos de esta importante cultura.

N'este caso especial emquanto o milho está em pé é tempo de e applicar.

## CORRESPONDENCIAS

### De Valladares

Em rectificação e additamento á nossa correspondencia ultima, temos a noticiar que o banquete dado na festa nupcial da sr.<sup>a</sup> D. Rosa Malheiro de Sousa Menezes, em casa de sua mãe no Rosal, foi elogiadamente apreciado como um banquete principesco, e que, grande parte d'elle, o mais importante do lauto manjar, foi fornecido com inexcédvel perfeição culinaria pelo «Novo Hotel Quinta do Pezo» do sr. Esteves, bem como o serviço da mesa primorosamente feito por pessoal do mesmo hotel, expressamente enviado do Pezo para esse fim.

Com as duas familias assistiram ao festim os ex.<sup>mos</sup> sr.<sup>es</sup>:

Conselheiro d'Amiosa, sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhos; José Perestrello Marinho d'Araujo, e filho, tio e primo da noiva; Mgr. Antonio Pereira Lima; abbade de Valladares; abbade de Merufe; Rodrigo da Cunha Leite, advogado em Villa Verde; D. Carlota Furtado Malheiro, tia e madrinha da noiva; Sarah Barbeitos Valle e Celeste Barbeitos Valle.

Na corbeille da noiva vibraram-se varias prendas, entre ellas:

Dois pares de brincos, um em perolas e outro em diamantes, do noivo; um coliar de perolas e diamantes, da mãe da noiva; um adereço completo de perolas, da mãe do noivo; um riquissimo estojo com talher completo, de prata, para peixe, do sr. conselheiro Silva Dias e familia; uma colher de prata, para peixe, da tia da noiva, D. Maria Angelina; uma carteira de prata, do tio do noivo; uma rica imagem de Nossa Senhora de Lourdes, em escultura, com corôa de ouro, do prior de Ponte do Lima; um modernissimo laboratorio completo, em porcelana fina, das sobrinhas de D. Angela, professora official, de esta villa; e d'esta senhora tambem um aparelho de cama bordado.

—Acaba de fazer exame de historia natural e litteratura, ficando approved, o menino Joaquim Bravo. Parabens e um abraço.

—Afim de presidir, como delegado do sr. sub-inspe-

ctor nos exames de 1.<sup>o</sup> grau, partiu para os Arcos o sr. Alfredo Villarinho, activo professor official d'esta villa.

7-7-907.

Correspondente.

### De P. de Coura

Bella e edificante sessão camararia foi a da semana passada, cujo resumo vejo na «Voz de Coura».

Vale a pena relêr o que no senado courense se apresentou e resolveu, para se conhecer a força, o valor, o desinteresse e o cuidado como se attendem, por parte de quem que allí tem assento, as reclamações populares pedindo e exigindo o que a todos é defeso solicitar para o bem comum e decoro publico.

Causa nauseas presenciar taes successos, revolta a consciencia do mais pacato municipe o estendal de basofias e quejandas particularidades postas em scena para se affrontar a opinião geral, quando esta encontra quem, com superior valimento, se faz echo dos seus protestos.

Não nos move qualquer especie de antipathia para com toda a nossa vereação municipal, desejando unicamente que se saiba que nem sempre os respeitos pessoais podem abafar apreciações a actos dos senhores vereadores.

Justiça e independencia na critica que haja de se fazer, verdade e altivez na forma de encerrar as resoluções camararias que mereçam analyse publica—e, como disse o outro, o caminho é para a frente, meus senhores.

Vêm estas considerações a proposito de um officio do sr. dr. Narciso Alves da Cunha, requerendo á camara d'este concelho para se olhar pelo estado de limpeza em que se encontra o átrio do edificio municipal, e protestando contra o facto de se encontrar fechada a porta que dá directa serventia para a estação telegrapho postal.

Isto, como todos percebem, faz-se em toda a parte, não havendo nunca motivo para melindres de quem quer que seja que ocupe a cadeira senatorias de qualquer concelho, antes agradecendo e acatando as lembranças e os protestos de quem tem o direito de se fazer ouvir.

Pois, cá pela terra e com certa gente, dá-se o contrario: quem manda—é Senhor; quem é mandado—não deve ter olhos para vêr, bocca para bradar, as mãos que só

se utilisem para fazerem o pagamento das contribuições e nunca para escreverem coisas que lembrem a outrem os seus deveres no desempenho dos cargos que exerçam.

Será assim que os serviços e os interesses publicos podem resultar de aproveitamento geral?

Parece-me que não. Todas as corporações administrativas devem acolher e respeitar as indicações dos seus administrados, esforçando-se por attenderem o que ellas tenham de justo e razoavel.

Não se guia por este prisma a maioria da nossa vereação, dando-se por desconsiderada com as reclamações dos seus concidadãos, que não tem a paciencia de ficarem mudos perante a inerxia que invadiu as ultimas e, principalmente, a actual edilidade.

Ora... até á semana, que isto não vai a matar..

8-7-907.

El—Dani.

## NOTICIARIO

### Digna de louvôr

Por iniciativa de vereador da camara municipal d'este concelho, sr. José Augusto Pires, foram mandadas construir umas escadas na rocha que, do lado sul, fica sobranceira á fonte velha d'esta villa, e cujo beco conduz á rua da Calçada.

Quem, como nós, conhecia o perigo que a subida ou descida de tal rocha offerencia aos transeuntes é que pôde avaliar da importancia da pequena obra agora realisada, e porisso nos apressamos em noticiar este facto aos nossos leitores e a felicitar a camara pela boa acção que acaba de praticar.

### Acto

Na universidade de Coimbra, fez, ha dias, acto do 2.<sup>o</sup> anno da faculdade de phisosophia, ficando plenamente approved, o sr. Antonio de Gusmão e Sousa, presado filho do sr. dr. José Antonio Pereira de Sousa, intelligente advogado e muito digno administrador do concelho dos Arcos e sobrinho dos srs. dr. Antonio Pereira de Sousa, habil facultativo de este municipio e Francisco Pereira de Sousa, contador d'este juizo.

As nossas felicitações.

**AGUAS DO PEZO**

Por amabilidade do muito digno proprietario do «Novo Hotel Quinta do Pezo», sr. José Joaquim Esteves, sabemos que se acham n'aquelle magnifico hotel, a uso das nossas miraculosas aguas, os seguintes cavalheiros:

Ex.<sup>ma</sup> **Marquiza do Pombal** e filho, Alberto Cardoso de Menezes (Margarite), Abilio de Figueiredo, D. Maria José da Rocha Paris e familia, Alfredo de Sá, Abilio Cruz, esposa e filha, Alberico Rodrigues e familia, **Condessa das Avas**, D. Maria Amalia Daun e Lorena (Pombal) e filhos, Ventura Mathews e esposa, Diniz Metrellet e esposa, João de Freitas Ribeiro, **Visconde de Monte Belle**, Miguel Costa, José de Paiva Brito, **Condes de S. Martinho** e filhas, **desembargador Augusto Pimentel**, **capitão de fragata Godinho** de Campos, Joaquim Fagundes Leal, Victorino Alves de Sousa e familia, Antonio da S. Barroso e familia, Manoel da Silva Cruz e familia, José R. Freitas de Faria e familia, Joaquim de Sousa Ferreira e sobrinha, Luiz Fernandes Wolfe, dr. Adelino Costa, **Comendador André Aveiño**, Antonio D. Castello, Henrique J. da Silva, Pedro Vasques, **comendador Gonçalves** de Araujo e esposa, **conde dos Fenæs**, P.<sup>e</sup> José Ferreira, Felix Freire Castro Maciel, D. Maria Medeiros, Simão Alves Ribeiro, Viuva Bonifacio, Chrispim J. de Magalhães e esposa, Antonio Ferreira de Sousa Torres e esposa, Antonio Ribeiro G. Bastos, Agostinho C. Ribeiro, Aurelio da Cunha Mendes e Manoel Gonçalves d'Araujo e esposa.

São esperados: dr. Abilio de Carvalho e familia, Julio d'Oliveira, D. Alice Fernandes, dr. João de Sousa, familia Elycio Pereira do Valle, Herbat Dagge, J. Pires e familia, Augusto Pinto d'Almeida e familia e familia Nascimento, do Porto.

O hotel Ranhada acha-se também repleto de aguias, cujos nomes ignoramos.

**«Argus»**

Temos presente o n.º 2 d'esta magnifica revista mensal illustrada, da qual é director o sr. dr. Campos Monteiro, o que é motivo mais que sufficiente para lhe augurarmos um futuro feliz.

Argus contem collaboração muito distincta e acha-se illustrada com muitas e nitidas photographias.

Recomendamos-lhe aos nossos leitores.

**Baptizado**

Na sexta feira da semana passada, recebeu as aguas do baptismo, na igreja matriz d'esta villa, um filho do sr. Antonio Carlos Esteves, estimavel cavalheiro d'esta localidade.

Serviram de padrinhos os tios maternos, ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Sarah Solheiro d'Oliveira, e o sr. Cicero Solheiro, os quaes deram ao neophito o nome de Orlando.

Os nossos parabens com os votos mais sinceros pelas felicidades do recembaptizado.

**S. Bartholomeu**

Como já dissamos, as festas que este anno se realisarão em Penso, em honra de S. Bartholomeu, serão revestidas do maior brilhantismo.

Ao meio dia de 24 d'agosto farão entrada no arrabal as duas conceituadas bandas de musica de Monsão e Sabbadim, dos Arcos, e uma salva de 21 tiros annunciara aos habitantes d'aquella populosa freguezia o inicio d'aquelles festejos.

A' noite deslumbrante illuminação á moda do Minho, que deve produzir effeito surpreendente.

Por essa occasião far-se-hão ouvir aquellas referidas bandas e nos intervallos queimar-se-ha muito e variado fogo do ar, confeccionado por dois afamados pyrotechnicos d'este concelho e do de Monsão, subindo ao espaço alguns balões.

No dia seguinte, ao romper d'aurora, nova salva de 21 tiros, executando aquellas duas bandas de musica alegres alvoradas.

Pelas 10 horas, missa solemne a grande instrumental pela banda de Monsão, sermão por um distincto orador sagrado, procissão e de tarde arrabal, que deve ser muito concorrido, não só pela belleza do local como também pela exhibição dos Gigantes e cabeçudos.

A Penso, pois, que vale a pena!

**Administradores de concelho**

Consta ao nosso presado collega «O Minho» que pediram a demissão dos seus cargos todos os administradores de concelho pertencentes a este districto que se acham filiados no partido progressista, e que já foram também passados os alvarás de exoneração a todos os regedores de parochia em eguaes condições.

Que nos conste, nada ha de verdade, pelo menos n'este concelho.

**Exame**

No lyceu nacional de Vianna do Castello, fez exame de mathematica, ficando plenamente approvada, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amalia Augusta F. d'Araujo, presada filha do sr. Domingos Ferreira de Araujo, pharmaceutico, d'esta villa.

As nossas felicitações.

**Eleições**

Diz-se que, por accordo dos partidos monarchicos, as candidaturas republicanas nas proximas eleições serão muito numerosas e importantes.

**«Diario Nacional»**

Recbemos a visita d'este novo collega portuense, orgão do partido regenerador-liberal.

Desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

**Administrador do Ponte do Lima**

Foi nomeado administrador do concelho de Ponte do Lima o sr. dr. Luiz da Cunha Negueira, advogado n'aquella comarca.

**CAMARA MUNICIPAL**

Sessão de 5 de julho

—Foi nomeado zelador municipal Gualdino Aniceto Exposto, do lugar de Queirão, freguezia de Paderne.

—Foram autorisados todos os pagamentos em divida, relativos ao mez proximo findo e tarifados os generos de consummo.

Nada mais se tratou.

Sessão de 12 de julho

—Peio secretario Germano Augusto d'Amaral Albuquerque, foram pedidos 30 dias de licença, por motivo de doença. Concedida, sendo nomeado o amanuense Manoel J. Domingues para o substituir durante o seu impedimento.

—Deliberou-se mais que o referido amanuense trocasse a acta de 5 do corrente, escripta pelo mencionado secretario no respectivo livro a R.<sup>as</sup> II e V., por se achar deficiente e irregular e a transcrevesse a seguir.

Nada mais se tratou.

**Grande incendio na Guarda**

Um grande incendio destruiu, ha dias, parte do paço episcopal ainda em construcção na cidade da Guarda, causando enormissimos prejuizos.

Não está ainda bem averiguada a causa do incendio, mas parece que foi devido a descuido d'um carpinteiro que acendera lume para aquecer uma pouca de cola, pegando-se depois a umas fitas que estavam proximas.

**Escola normal**

O apuramento das notas de frequencia, aproveitamento e comportamento dos alumnos do 1.º e 2.º anno d'este estabelecimento de ensino na cidade de Vianna do Castello, effectuou-se no dia 28 de junho findo, transitando do 1.º para o 2.º anno a sr.<sup>a</sup> D. Anna Candida de Magalhães, estremeçada filha do nosso amigo sr. Victor Manoel Esteves de Magalhães, abastado proprietario da freguezia de Chaviães, de este concelho.

Muitos e sinceros parabens.

**Luctuosa**

Pelas 5 horas da tarde de ante hontem, falleceu n'esta villa, após bastantes soffrimentos, o sr. Germano Augusto d'Amaral Albuquerque, secretario da camara municipal d'este concelho e presado irmão do sr. Francisco Antonio do Amaral, nosso estimado amigo e considerado empregado commercial da cidade do Porto.

O seu pissamento é geralmente sentido, não só pelas boas qualidades de que era dotado, como pela falta que faz á sua numerosa familia.

Paz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia enlutada.

O seu funeral realisa-se hoje na igreja matriz d'esta villa.

**S. Bento**

E' hoje que se realiza em Fiães a grande festividade em honra do milagroso S. Bento a qual, pela belleza do local, costuma ser concorridissima.

Em Barata, de S. Paio, também é costume realisarse uma linda festividade em honra do mesmo santo, assim como em Arbo, povoação fronteira da Galliza, que nos dizem ser, este anno, abrílhantada pelas duas conceituadas bandas de musica de Ribadavia, «La Lyra» e «Nueva Lyra».

**Feira**

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 9 do corrente.

Os preços dos generos foram os seguintes:

Milho branco	940
« amarelo	930
Centeio	15000
Trigo	15200
Feijão branco	25400
« rajado	25200
« frade	18440
Batata	500
Nozes (cento)	70
Ovos (duzia)	120

**As recbedorias**

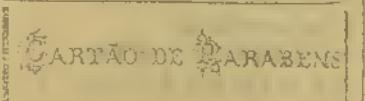
Por ordem do governo, foi determinado que todas as recbedorias se conservem abertas no ultimo dia do anno economico, até ás 10 horas da noite.

Não nos dirão para quê?

**Taxas postaes**

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	183 reis
Marco.....	226 »
Córda.....	192 »
Peseta.....	180 »
Dollar.....	15050 »
Sterlino.....	51 <sup>12</sup> / <sub>10</sub>



Fazem annos:

Hoje—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Palmira Camanho de Carvalho Salgado.  
Sabbado—o sr. Manoel José da Motta.  
Domingo—a menina Maria Adelia dos Santos Gomes.  
Terça feira—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Carolina de Jesus Pinto Rodrigues.

**CAMARA MUNICIPAL**

Partiu para o Porto, o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, muito digno tenente da guarda fiscal.

—Está entre nós a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelia Pitta de Vasconcellos, presada irmã do sr. Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos, muito digno escriptivo notario interino d'esta comarca.

—Acha-se doente, em Chaviães, o sr. Manoel Marques, abastado proprietario d'aquella freguezia.

**Ouivesaria e reljoaria UNIAO**

—DE—

**PONTE & MAIA**

**PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81**

—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relgios de aljibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relgios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relgios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem e nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Den ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ouivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

**Preços os mais modicos**

Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Vimos aqui, na passada segunda feira, o sr. dr. Antonio José de Pinho Junior, intelligente advogado da comarca de Monsão.

—Está entre nós o estudioso academico, sr. Abel Pinto da Cunha.

—Tambem chegou a esta villa, na ultima segunda feira, o sr. Arthur Pires Teixeira, presado filho do importante capitalista sr. João Pires Teixeira.

Os nossos cumprimentos. —A uso das aguas, está no Pezo o no-ssom bom amigo sr. dr. Manoel Felix Mancio da Costa Barros, muito digno administrador do concelho de Vianna.

—Partem brevemente para o Pará, os srs. Antonio J. Moreira e José Duarte de Sousa.



**Missa do 30.º dia**

O contador e escriptvas do juizo de direito d'esta comarca, mandam resar no dia 17 do corrente mez, por 9 horas da manhã, na igreja matriz d'esta villa, uma missa suffragando a alma do sr. dr. Antonio Joaquim Durães.

Pedem a todas as pessoas das suas relações e amizade se dignem assistir, por caridade, a esse acto religioso.

**Missa de suffragio Convite**

Antonio Pereira de Sousa tem a honra de convidar por este meio todos os seus amigos politicos e pessoaes para no dia 17 do corrente, pelas 9 horas da manhã, assistirem a uma missa que se ha de resar na igreja matriz d'esta villa, suffragando a alma do seu saudoso amigo dr. Antonio Joaquim Durães.

Melgaço, 8 de julho de 1907.

Antonio Pereira de Sousa.

**Arrematação**

No dia 28 do corrente mez de julho, por 12 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, vac á praça, por deliberação do conselho de familia, para pagamento de passivo, no inventario a que se procede n'este Juizo por obito de Maria Joaquina Marques, moradora que foi no lugar de Villadraque, freguezia de Paços, d'esta mesma comarca, em que é cabeça de casal, Manoel José Alves, do dito lugar e freguezia, a propriedade seguinte: «Tres sucalcos da Bessada», nos limites do lugar do Cortinhal, freguezia de Chaviães, de produção de pão e vinho, com agua da poça da Trabella, em 1958000 reis.

As despesas da contribuição de registo e as mais da praça ficam a cargo dos arrematantes; pelo presente são citados os incertos.

Melgaço, 6 de julho de 1907.

Verifiquei,  
O Juiz de Direito,  
S. Ribeiro.  
O escriptvao,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

**Officina de**

**Encadernação**

**JOSE' CRUZ**  
**MONSÃO**

(Casa do sr. padre Esteves)

N'esta officina executam-se encadernações simples e de luxo. Tambem se encarrega de pastas para papeis e correspondência, livros para escripturação commercial e registos de lettras, etc., etc.

Preços sem competênçia

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 2000 réis

MANUEL PINHEIRO CILGAS HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista RUI DE GAVIÃO. A mais util, mais luvuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal...

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 600 réis

Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, o superior a todos os systemas até hoje conhecidos...

Preços Limitadissimos

GAZOMETRO CONSTRUINDO NESTA OFFICINA:

- 8.º—Para a casa da Tuna Melgacense. 9.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa. 10.º—Para a casa da morada do sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gaillet... 95000 rs.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas... 25000

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3500 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro...

MERCHARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRASILEIRA»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

SAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros

sobre a Vida humana

Capital 200.000\$000 reis

Conselho de Administração

Antonio F. David d'Andrade Carlos Alfredo da Silva Carlos Victor Ferreira Alves Fernando d'Albitquerque Fernando Brederode José A. Quintella Manoel de M. Gaivão

Direcção tecnica

Diretor e Actuario—Fernando Brederode. Sub Director—José A. Quintella Medico chefe—Dr. Egas Moniz Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

sede: Praça do Duque da Terceira, II, 1.º

LISBOA

Esta companhia realisa desde já contractos de seguro: Em caso de morte e em caso de vida.

AGENTE—Duarte Magalhães.

Advertisement for 'Varinha Peloral' medicine, describing its benefits for various ailments.

132

AS DOZE

conhecer... Ia interrogar ainda a sobrinha de Monica Latapie, quando esta se levantou precipitadamente, vindo entrar na loja dois homens...

ESPADAS DO DIABO

129

A velha Latapie ia a retirar-se, porém seu marido segurou-a pela saia: —E a respeito de ceia? perguntou elle.

**LAMISARIA** DE **FRANCEZA**

**A. MAGALHÃES DA SILVA**  
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
**PORTO**

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

**PREÇOS FIXOS**  
Endereço telegraphico — FRANCESE.

**CARTÕES DE VISITA**  
Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
DO

**“JORNAL DE MELGAÇO”**

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**  
Desde 600 a 800 réis o cento.

**A PEROLA DO MINHO**  
DE  
**Armindo de Lourdes Lourenço**

Praça do Commercio, canto da rua do Rio de Porto  
— MELGAÇO —

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

**Vêr para crêr**

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Grandiosa e variada colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras  
**FATOS POR MEDIDA**  
**LINHOS E ATUALHADOS DE GUIMARÃES**

Roupas brancas, para homem e senhora

**Alfândega e Camisaria Pernambucana**

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154  
PORTO

**João da Silva Campos**

**COLCHOARIA**  
DE  
**Joquim Peixoto Alves**

COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACU  
COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACU

COFRES legítimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumatma.  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

**EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO**

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133  
**PORTO**

150 AS DOZE

—Que lhe parece isto? Que diz a este meu systema de dominar as mulheres?  
—Acho bom, respondeu rindo Paschoal.  
—Quando volto de alguma viagem, sempre ella refila...  
—E para a socegar, o senhor Pivardiêre queima as fazendas da loja.  
—Não. Nem sempre recorro ao mesmo expediente. Agora, foi uma inspiração que tive... não me ha de esquecer para outra vez.  
—Mas qual é a razão porque a senhora Lapie, que deveria ficar muito contente quando o vê, pelo contrario fica...  
—Exasperada!... Hum! E' uma questão de nervos! E' muito nervosa, coitada!... Além d'isso ha umas certas considerações de que me abstenho agora por serem muito longas...  
«E tu, Gillette, continuas a trabalhar muito? Como acha a minha sobrinha, senhor Paschoal? Não é muito sympathica?  
—E' encantadora!  
Apenas a scena, tão tempestuosa a principio, entre sua tia e seu tio, tomara um caracter mais socegado, a menina Gillette, sentada ao balcão, voltara a continuar um trabalho que fazia, e que interrompera quando Pivardiêre e Paschoal entraram. A's ultimas palavras de seu tio, ella corou e respondeu

151 ESPADAS DO DIABO

singelamente:  
—Estou a embainhar estas toalhas e estes guardanapos, que devem estar promptos amanhã.  
—Ah! ah! Tanto as toalhas como os guardanapos são magnificos! Foram comprados por alguma senhora da côrte?  
—Não, meu tio. Foram comprados pelo intendente de um fidalgo da provincia que vem hoje ou amanhã para aquella casa... ali defronte.  
«Talvez o tio conheça: é o barão de Ferriers.  
—O barão de Ferriers? exclamou Paschoal Simeonis. Disse que o barão de Ferriers vem residir para esta rua... para uma casa fronteira a esta?  
—Disse, e é verdade.  
—Está bem! está bem! disse Antenor, vamos encontrar antigos conhecimentos! O que é o acaso, senhor Simeonis! Mas parece que a perspectiva d'essa vizinhança lhe não é desagradavel! Tanto melhor! Alegro-me muito por ter contribuido para isso.  
Conhecia-se effectivamente que Paschoal estava contente. Interiormente agradecia elle ao destino o ter-se encarregado tão depressa de o appropiar da mulher que promettera proteger contra desgostos que lhe eram desconhecidos, mas que tinha boa vontade de

**A BRAZILEIRA**  
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL  
**Telles & C.ª**  
R. SA' DA BANDEIRA, 71  
PORTO

**COMPRAR A VERDADE**  
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellent alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago lebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças ao organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

Vende-se em Melgaço na  
**LOJA NOVA**  
DO  
**ESTEVES**